

Cenário Semanal

✓ Período: 06/02 a 10/02 de 2012

✓ Total de inserções: 5.112 *

*Números parciais de contatos no período

Detalhamento da mobilização

✓ Total de líderes contatados.....	608
✓ Total de educadores contatados	280
✓ Visualização no site da RMS	2.308
✓ Envio de e-mails-marketing.....	1.620
✓ Inserções ao vivo em emissoras de rádio.....	296

Clique aqui
e ouça uma
entrada ao
vivo

Divulgação no site da RMS

No período de 06 a 12 de fevereiro, o texto “Vamos participar da luta contra o crack” foi publicado no site da Rede de Mobilização Social (RMS) e a partir do conteúdo publicado foram produzidas mensagens direcionadas para as redes sociais da RMS sobre: sintomas devastadores do crack, as formas de prevenção e divulgação das ações do Governo Federal para enfrentar o crack.

Clique
aqui e veja
detalhamento
das ações

Destaques dos depoimentos

LÍDERES COMUNITÁRIOS

“Eu e minha filha enfrentamos o uso do crack dentro de casa. Meu filho tem 30 anos e é viciado há praticamente dez anos; eu já o internei, já fiz tratamento, mas como existe a possibilidade de o paciente não querer ficar lá, ele aproveita e abandona o tratamento. Já perdi dinheiro, porque as clínicas não devolvem o dinheiro e meu filho só fica lá por um dia. Há vezes em que eu não tenho paz, pois a noite toda ele arromba porta, quebra janelas e grades. Ele admite que está errado e que não consegue se livrar da droga. Tem dias em que ele aceita fazer o tratamento, mas em outras é ‘coisa de louco’; não conhecemos o ser humano, nessas situações ele muda. Meu outro filho tem 14 anos e eu preferi deixá-lo na casa da minha sogra. Não quero que ele passe por essa situação. A minha filha já saiu para trabalhar morrendo de sono, pois passou a noite em claro, pois meu outro filho quebra as coisas na madrugada. Já é a terceira vez que tento colocar as coisas de casa no lugar e ele rouba e vende, até alimentos. Ele vai buscar as drogas num bairro da Saúde, durante a noite toda fica um pessoal vendendo crack. Ele lava carros e o dinheiro que consegue é usado para comprar drogas. Ele tinha dois amigos adolescentes; um morreu durante o assalto de uma bicicleta – ele iria vendê-la pra comprar droga –, o outro até hoje está lutando contra o vício. É muito difícil enfrentar esse vício dentro de casa; o tempo todo tenho que limpar a sujeira, ele se tranca dentro do quarto e do banheiro para usar a droga. E, como mãe, a única coisa que posso fazer é rezar.”

Valdelici Santos, de Salvador (BA)

Clique aqui e
veja todos os
depoimentos
na íntegra



Versão PDF